

“AO SENNA”: ESTUDO FILOLÓGICO DO MANUSCRITO ATRIBUÍDO A OSCAR PEDERNEIRAS

Michelli dos Santos Maciel (USP)

michellimaciel@usp.br

Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida (USP)

msantiago@usp.br

Ernesto Augusto Pereira Senna, conhecido como Ernesto Senna, nasceu no Rio de Janeiro e viveu entre 1858 e 1913. Desde jovem, almejou a carreira de jornalista, profissão que exerceu com grande êxito ao longo da vida. Além disso, foi escritor, historiador e biógrafo. O “Álbum dedicado a Ernesto Senna” (1884–1910), pertencente ao acervo físico da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, revela ainda outra faceta sua, a de colecionador. O álbum reúne dedicatórias, textos manuscritos, desenhos, assinaturas, poemas e partituras, totalizando 296 documentos distribuídos ao longo de 68 páginas. Entre os autógrafos, encontram-se nomes como Olavo Bilac, Capistrano de Abreu, Lopes Trovão, Georges Dumas, Machado de Assis, José do Patrocínio, Aloísio Azevedo, entre outros. O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo filológico do manuscrito “Ao Senna”, atribuído a Oscar Pederneiras e datado de 30 de agosto de 1886. Para a análise, será utilizado o fac-símile digital disponível no sítio eletrônico da Biblioteca Nacional. A investigação inclui informações sobre o suposto autor do texto e o colecionador homenageado, além de breves considerações paleográficas e codicológicas sobre o documento. Jornais da época também são examinados com o intuito de revelar conteúdos significativos sobre os dois personagens estudados.

Palavras-chave:

Filologia. Crítica Textual. Ernesto Senna.